

CARACTERÍSTICAS MORFOMÉTRICAS DE DIFERENTES CLASSES DE PESO DO PINTADO CRIADO NO PANTANAL EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA

Samela De Souza Ramos¹, Aderbal Inacio Cabral Junior¹, Wellington Dias De Souza¹, Odair Diemer¹, Andre Suehiro Matsumoto¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul– Coxim-MS

email: odair.diemer@ifms.edu.br e samelaramos88@gmail.com

Resumo

O estudo objetivou avaliar as características morfométricas do pintado criado no Pantanal em diferentes classes de peso em sistema de recirculação de água. Foram utilizados 35 exemplares, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos e sete repetições, para isso, foi considerado como unidade experimental o peixe inteiro e os tratamentos constituídos pelos animais nas classes de peso. Os peixes desse sistema foram criados em um tanque de geomembrana de 30 m³ com 100 animais até um período de 195 dias, sendo despescados, classificados e medidos. Os resultados das medidas morfométricas do pintado apresentaram diferenças ($p < 0,05$) com exceção para a altura máxima e largura da mandíbula, assim, o peixe tem uma tendência de estabilização da altura do corpo com a elevação do peso. As relações morfométricas não apresentaram diferenças ($p > 0,05$), exceto à relação Lh/Hb, que diferiu ($p < 0,05$), ou seja, concordando que há uma estabilização da altura do corpo com o aumento do peso.

Palavras-chave: Aquicultura, *Pseudoplatystoma spp.*, Peixe nativo.

Metodologia e desenvolvimento

Foram utilizados 35 exemplares, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, composto por cinco tratamentos (diferentes classes de peso) e sete repetições, foi considerado como unidade experimental o peixe inteiro e os tratamentos constituídos pelos animais nas classes de peso: 1) 700 a 899g, 2) 900 a 1099g, 3) 1100 a 1299g, 4) 1300 a 1499g e 5) 1500 a 1699g.

No laboratório, foram obtidas as medidas morfométricas de acordo com as técnicas proposta por Machado & Foresti (2012) com o auxílio de ictiômetro graduado em centímetros (precisão de 1 mm) e de um paquímetro (precisão de 0,1 mm), mantendo-se o peixe estendido sobre uma superfície plana (**Figuras 01**).

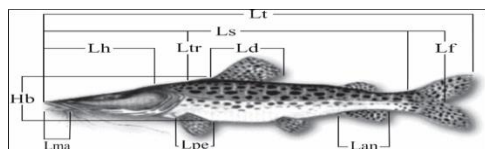


Figura 1. Medidas morfométricas do *Pseudoplatystoma spp.* Comprimento total (Lt); comprimento padrão (Ls); comprimento do tronco (Ltr); comprimento furcal (Lf); comprimento da cabeça (Lh); comprimento da maxila (Lma); altura máxima (Hb); comprimento da base da nadadeira dorsal (Ld); comprimento da base da nadadeira anal (Lan); comprimento da base da nadadeira peitoral (Lpe). **Fonte:** Adaptado Machado & Foresti (2012).

Resultados e Considerações Finais

Os resultados das medidas morfométricas do pintado nas diferentes classes de peso apresentaram diferenças ($p < 0,05$) com exceção para a altura máxima e largura da mandíbula. O peixe tem uma tendência de estabilização da altura do corpo com a elevação do peso. As relações morfométricas não apresentaram diferenças ($p > 0,05$), exceto à relação Lh/Hb, que diferiu ($p < 0,05$), ou seja, concordando que há uma estabilização da altura do corpo com o aumento do peso (Tabela 1).

Tabela 1. Medidas morfométricas do pintado em diferentes classes de peso obtido em sistema de recirculação.

Medidas e relação	Classes de peso (g)					CV	P
	700-899	900-1099	1100-1299	1300-1499	1500-1699		
Lt	45,88	48,95	53,89	54,71	55,38	3,68	>0,0001*
Ls	36,38	38,60	40,00	43,86	45,00	10,66	0,017*
Lh	9,88	10,53	11,51	11,66	11,30	4,49	>0,0001*
Ltr	30,75	32,20	31,99	33,29	33,00	3,16	0,005*
Ld	5,95	6,51	6,01	6,50	6,43	6,50	0,0005*
Lf	41,38	43,20	47,89	48,71	49,50	4,23	>0,0001*
Hb	5,95	6,51	6,01	6,50	6,43	8,37	0,152 ^{ns}
Lma	3,20	3,24	3,22	3,14	3,20	13,67	0,994 ^{ns}
Lpe	7,30	7,12	7,57	8,04	8,00	8,01	>0,0001*
Lan	9,28	9,92	10,70	10,84	11,23	6,76	0,0065*
Lh/Ls	0,27	0,28	0,29	0,27	0,25	13,01	0,465 ^{ns}
Lh/Hb	1,66 ^a	1,67 ^a	1,92 ^{bc}	1,80 ^{ab}	1,77 ^{ab}	8,30	0,01*
Hb/Ltr	0,19	0,20	0,19	0,20	0,19	2,46	0,217 ^{ns}
Ls/Lt	0,79	0,79	0,74	0,80	0,81	10,48	0,592 ^{ns}

^{ns} Dados não significativos ($p > 0,05$). * Dados significativos ($p < 0,05$). Letras diferentes na mesma linha indicam diferença significativa entre os tratamentos pelo teste de Tukey. Análise de regressão: Lt $y = 2,476x + 44,334$ $R^2 = 0,8909$; Ls $y = 2,25x + 34,018$ $R^2 = 0,9733$; Lh $y = 0,397x + 9,785$ $R^2 = 0,698$; Ltr $y = -0,397x + 9,785$ $R^2 = 0,698$; Ld $y = 0,095x + 5,995$ $R^2 = 0,2953$; Lf $y = 2,175x + 39,611$ $R^2 = 0,9052$; Lpe $y = 0,232x + 6,91$ $R^2 = 0,7977$; Lan $y = 0,482x + 8,948$ $R^2 = 0,9455$.

Em suma, o pintado apresenta comportamento linear de crescimento e relações morfométricas semelhantes com uma tendência de estabilização da altura do corpo com a elevação do peso.

Agradecimentos

Propi IFMS

Referências

- BOMBARDELLI, R. A.; SANCHES, E. Avaliação das características morfométricas corporais, do rendimento de cortes e composição centesimal da carne do armado (*Pterodoras granulosus*). **Boletim do Instituto de Pesca**, v. 34, n. 2, p. 221 - 229, 2008.
- MACHADO, M. R. F.; FORESTI, F. Morphometric characteristics of *Prochilodus lineatus* (Valenciennes 1847), of the migratory and resident stocks of the river Mogi-Guaçu, São Paulo State, Brazil. **Acta Scientiarum. Animal Sciences**, v. 34, n. 4, p. 341-346, 2012.
- ROMAGOSA, E. et al. Características morfométricas e crescimento do cachara, *Pseudoplatystoma fasciatum*, em cativeiro. **Acta Scientiarum Animal Science**. Maringá, v. 25, n. 2, p. 277-283, 2003.
- ROTTA, M. A. & GONDA, M. F. "Ictioproveta" para a biometria indireta do peso de surubins (pintado e cachara) utilizando seu volume e densidade. **Comunicado Técnico**, Embrapa Pantanal, n° 42, 6 p., 2004.